

**MINHA ESCOLA, EU AMO, EU CUIDO:** uma proposta de engajamento e cuidado com o ambiente escolar como o terceiro educador.

**Alessandra de Moura Mendonça**  
SEDUC-AL  
[alessandra.moura@professor.educ.al.gov.br](mailto:alessandra.moura@professor.educ.al.gov.br)

**Angelina Melo de Araujo Filha**  
SEDUC-AL  
[angelinamaf7@gmail.com](mailto:angelinamaf7@gmail.com)

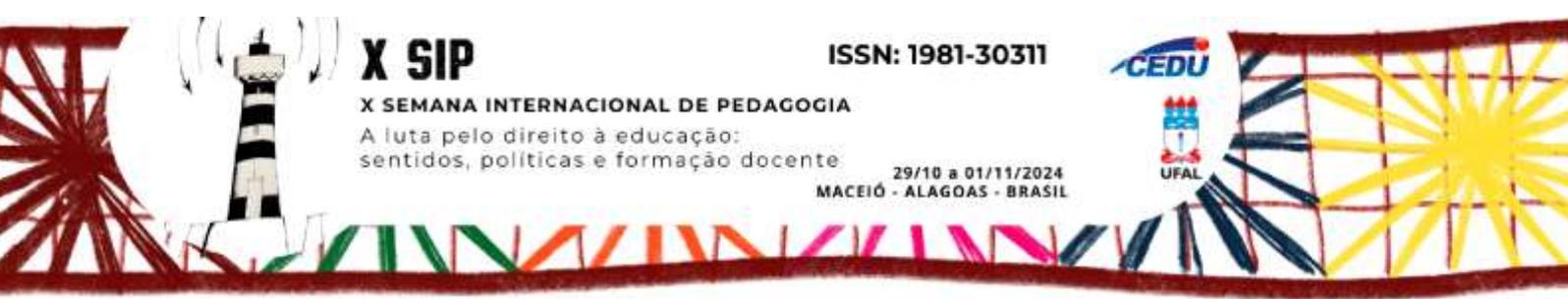
**José Elyton Batista dos Santos**  
SEDUC-AL  
[elyton\\_batista@hotmail.com](mailto:elyton_batista@hotmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido" é uma iniciativa desenvolvida pelo governo de Alagoas com o objetivo de promover o engajamento da comunidade escolar na preservação e valorização do ambiente educacional. A proposta surge em um contexto onde se reconhece a escola como um espaço fundamental para a formação cidadã e, assim, deve ser compreendida como um bem público a ser protegido e cuidado por todos que dela fazem parte. Inspirado na ideia de que a escola funciona como um "terceiro educador", o projeto procura despertar nos estudantes, professores, funcionários e famílias o senso de pertencimento e corresponsabilidade, contribuindo para a melhoria física e social do ambiente escolar. Como afirma Paulo Freire:

É na problematização da realidade que se dá a conscientização. O homem, como ser de relações e não apenas de contatos, se faz capaz de se perceber como ser em situação, e por isso capaz de atuação transformadora. E essa conscientização que emerge na prática dialógica implica na descoberta da realidade como algo a ser transformado, e da educação como um ato coletivo que, ao invés de moldar passivamente, faz emergir o sujeito da ação (Freire, 2019, p. 81).

O projeto visou ir além das melhorias físicas, promovendo a conscientização de que a escola é um espaço compartilhado que demanda corresponsabilidade e ação conjunta para seu cuidado e valorização.



## 2 OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral incentivar a comunidade escolar, a cuidar das instalações da escola, promovendo uma cultura de respeito e valorização dos bens públicos, visando envolver todos no processo de conservação da escola, promovendo um senso de cooperação e cidadania; e como objetivos específicos:

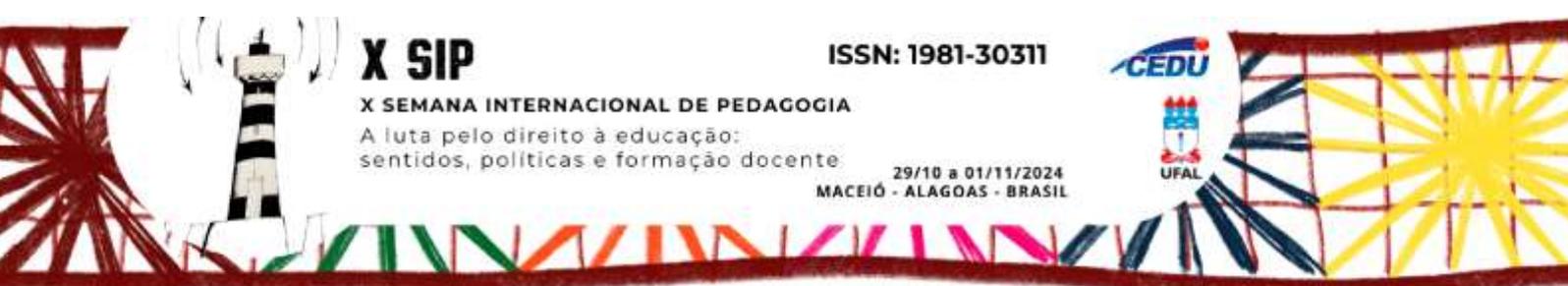
- Incentivar a comunidade escolar, em especial os estudantes, a cuidar das instalações da escola, promovendo uma cultura de respeito e valorização dos bens públicos.
- Reforçar a importância da educação de qualidade, criando um ambiente escolar mais agradável, seguro e propício para o aprendizado.
- Envolver não só os alunos, mas também os professores, servidores e familiares no processo de conservação das escolas, promovendo um senso de cooperação e cidadania.
- Estimular ações práticas de cuidado, como a manutenção da limpeza, preservação de equipamentos e respeito ao patrimônio da escola.

Esses objetivos visam não apenas à preservação física do espaço escolar, mas também ao desenvolvimento de valores essenciais para a formação cidadã e socioemocional dos envolvidos. Ao promover um ambiente colaborativo e respeitoso, espera-se que a comunidade escolar passe a se sentir corresponsável pelo bem-estar coletivo e pela qualidade do ensino oferecido.

## 3 METODOLOGIA

O presente trabalho segue uma abordagem metodológica pautada em um relato de experiência. A pesquisa busca entender e relatar a implementação do projeto "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido", através de práticas realizadas nas escolas. A estrutura do projeto é organizada em três frentes de ações principais:

1. **Campanhas de Sensibilização:** Para engajar os estudantes e a comunidade escolar, são promovidas campanhas educativas que enfatizam a importância



de cuidar do patrimônio público. Essas ações visam conscientizar sobre o impacto positivo da preservação da escola na qualidade do ensino.

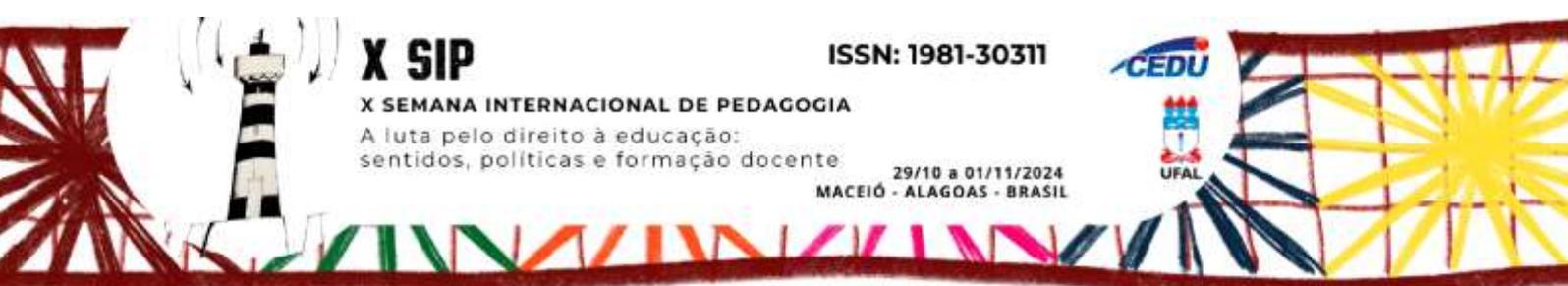
2. **Participação Ativa dos Estudantes:** O projeto incentiva os alunos a se envolverem em atividades como gincanas, mutirões de limpeza e ações voltadas para a conservação do ambiente escolar. Essa participação ativa fomenta o desenvolvimento de competências socioemocionais, como responsabilidade, cooperação e senso de pertencimento.
3. **Apoio à Gestão Escolar:** As escolas participantes recebem suporte da Secretaria de Educação para garantir a implementação eficaz do projeto. Esse apoio inclui orientação técnica e o fornecimento de materiais necessários para as atividades de conscientização e conservação do espaço escolar.

Com essa abordagem metodológica, a pesquisa visa compreender os impactos e resultados da implementação do projeto nas escolas, além de oferecer um relato das experiências vivenciadas durante o processo.

#### 4 RESULTADOS

O projeto “Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido” está fundamentado em conceitos teóricos de educação, cidadania e gestão participativa, que orientam a promoção do senso de pertencimento e da corresponsabilidade no ambiente escolar. Paulo Freire (2019), um dos mais renomados educadores brasileiros, defende em sua obra uma educação que vá além da simples transmissão de conteúdo. Sua pedagogia libertadora prega o diálogo, a participação ativa e a conscientização dos sujeitos. No projeto, esses princípios podem ser observados na valorização da participação dos alunos e da comunidade escolar em ações de preservação e cuidado com o ambiente. Para Freire (2019), o espaço escolar deve ser um lugar de construção conjunta, onde todos os envolvidos são protagonistas do processo educativo e não apenas receptores passivos de ordens.

Lev Vygotsky (2007), psicólogo russo, destaca em sua teoria a importância do ambiente social e da interação no processo de aprendizagem. Para ele, o desenvolvimento cognitivo de uma criança é fortemente influenciado pelo meio em que ela vive e pela sua interação com outras pessoas. No contexto da ação nesse



estudo, a colaboração entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar cria um ambiente social de aprendizado, onde os participantes constroem juntos conhecimentos e práticas sobre a cidadania e o cuidado com o espaço público.

A gestão democrática na educação para Vitor Paro (2004), baseia-se na ideia de que as decisões que envolvem a escola devem ser tomadas de forma coletiva, com a participação de todos os atores envolvidos – alunos, professores, funcionários e pais. Esse modelo de gestão promove a corresponsabilidade e o compromisso de todos em relação à qualidade do ambiente escolar. Na visão de Rousseau (2004), em sua teoria da educação, argumenta que o indivíduo precisa ser educado para a cidadania e para o bem comum, o que é essencial em sociedades democráticas. A filósofa Arendt (2018) reforça essa ideia, destacando a importância da participação cidadã na construção e preservação do espaço público. O projeto adota essa perspectiva ao incentivar a participação ativa de toda a comunidade escolar no cuidado e na preservação do espaço escolar e promove o cuidado com o espaço escolar como parte da formação cidadã dos estudantes.

A ecopedagogia, que surge como uma vertente da educação ambiental, tem como objetivo formar indivíduos conscientes sobre o seu papel na preservação do meio ambiente e do espaço em que vivem. Autores como Moacir Gadotti (2001) destacam que a educação deve estar ligada à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade, com foco na conscientização e na prática diária de cuidado com o mundo. No contexto do projeto, a ecopedagogia pode ser aplicada nas ações de conservação das escolas, promovendo práticas sustentáveis e uma cultura de preservação.

Serge Moscovici, psicólogo social, propôs a teoria das representações sociais, que aborda como as pessoas constroem e compartilham significados sobre o mundo em que vivem. As representações sociais influenciam comportamentos e práticas, sendo uma forma de mediação entre o indivíduo e a realidade social. No projeto "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido", as representações que a comunidade escolar cria sobre o ambiente educacional influenciam diretamente o modo como interagem e cuidam da escola.

O "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido" busca transformar a relação dos alunos com o ambiente escolar, promovendo um ciclo virtuoso de cuidado e preservação que

gera benefícios para toda a comunidade educacional. Além de melhorar as condições físicas das escolas, o projeto visa criar uma cultura de pertencimento que pode refletir nos índices de evasão escolar, aproveitamento acadêmico e qualidade de ensino em Alagoas. A figura 1 revela o envolvimento dos estudantes em ações de reordenamento dos ambientes no dia D do projeto em 04 de agosto de 2024.

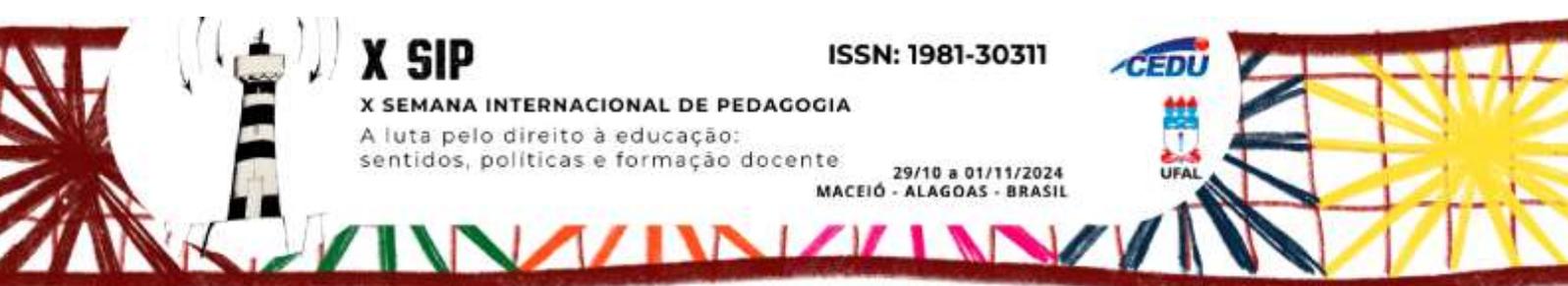
**Figura 1 – Ações impactantes no ambiente**



Fonte: Arquivo Escolar (2024).

O projeto realizou uma ação marcante durante o "Dia D", em que estudantes e a comunidade escolar uniram esforços para reordenar os espaços da escola. A mobilização foi um sucesso, e entre as atividades realizadas, destaca-se a retirada de tijolos do estacionamento, que há tempos comprometiam o uso adequado da área. A ação permitiu devolver a funcionalidade ao espaço, facilitando a circulação e promovendo uma sensação de ordem e cuidado no ambiente escolar.

Outra importante atividade desenvolvida no mesmo dia foi a pintura dos muros frontais da escola, que, além de revitalizar a aparência externa, trouxe um ar renovado ao local. Os alunos se envolveram diretamente na escolha das cores e na execução do trabalho, demonstrando que, quando incentivados a participar, podem contribuir de maneira significativa para o embelezamento e a preservação do espaço que frequentam diariamente. Essa prática de embelezamento dos muros não apenas



melhorou a estética da escola, mas também fortaleceu o vínculo entre os alunos e o ambiente escolar.

Também realizaram o plantio de flores no jardim da entrada o que marcou um momento de cuidado e delicadeza, simbolizando o florescimento de uma nova cultura de preservação. Ver os próprios alunos plantando e cuidando das plantas reforçou a importância de pequenas ações que geram grandes impactos. Com esses gestos, o "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido" mostrou que, ao promover a união e o compromisso com o espaço escolar, é possível construir um ambiente mais acolhedor, que reflete o esforço conjunto da comunidade e o desejo de melhorar o futuro educacional em Alagoas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses referenciais teóricos oferecem uma base sólida para o desenvolvimento e a execução do projeto "Minha Escola, Eu Amo, Eu Cuido", integrando conceitos de cidadania, educação crítica, gestão democrática e ecologia. Ao promover o envolvimento da comunidade escolar no cuidado com o ambiente, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

## REFERÊNCIAS

- ARENDDT, Hannah. **Entre o Passado e o Futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2001.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Cortez, 2007.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio, ou Da Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.